

Minaçú, 31 de outubro de 2012

Parecer Técnico 95/2012

UHE Cana Brava

Avaliação das Macrófitas para fins de controle mecânico

Em vistoria realizada no dia 31 de outubro de 2012 no rio Bonito, córregos Amianto e Varjão não foram identificadas infestações de macrófitas suficientes para viabilização do procedimento de retirada mecanizada. Pelas quantidades e áreas ocupadas a retirada manual se mostra inviável, pois a dispersão destas plantas pela ação dos ventos nas áreas ainda não ocupadas tornam o esforço muito grande para um rendimento muito pequeno, não vencendo a taxa de crescimento das plantas que pode chegar a um total de 25% ao dia.

As condições de navegação também estão prejudicadas pelo deplecionamento do reservatório da ordem de 1,0m expondo na região marginal uma zona úmida que inviabiliza a presença de qualquer tipo de atividade de controle, seja manual ou mecânico.

É necessário o restabelecimento do nível normal de operação do reservatório para a retomada do controle das macrófitas e também permitir a taxa de ocupação próxima a 100% da área da lâmina da água o que permitirá ótimo rendimento na operação de retirada além do parcelamento das áreas de controle e das áreas já controladas por meio de cordões de isolamento.

A instalação do LOG-BOOM no curto e médio prazo permitirá a manutenção das macrófitas em condições de crescimento restrito a uma determinada região favorecendo as ações de manejo e também a manutenção de outras áreas isentas de plantas aquáticas.

Pelas estimativas e experiências anteriores o controle será necessário em meados de dezembro de 2012.

Rua Marechal Rondon, 436 - Salas 10 e 11 - Jardim América
Ribeirão Preto – SP - CEP 14.020 – 220
Fone: 16 3913 4777 - Fax: 16 3236 5005 - Cel: 16 9223 4436
rodrigo.borsari@borsariengenharia.com.br - www.borsariengenharia.com.br



Nesta vistoria pudemos observar o lançamento de efluentes pela estação de tratamento altamente enriquecida de algas, o que demonstra que o processo de tratamento não apresenta grande eficiência do ponto de vista de retenção de nutrientes e matéria orgânica.

As recomendações apresentadas estão de acordo com o plano de manejo adotado no reservatório de Cana Brava.



Rodrigo Borsari

Eng. Agrônomo – CREASP 5060488088

MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DA REGIÃO



Figura 01: Vista do emissário de efluentes da ETE de Minaçú, lançado grande massa algal.



Figura 02: Vista do emissário de efluentes da ETE de Minaçú, lançado grande massa algal.



Figura 03: Vista da região do córrego Varjão sob efeito do deplecionamento.



Figura 04: Vista da região do Rio Bonito com algumas macrófitas dispersas pelo vento.

Rua Marechal Rondon, 436 - Salas 10 e 11 - Jardim América
Ribeirão Preto – SP - CEP 14.020 – 220
Fone: 16 3913 4777 - Fax: 16 3236 5005 - Cel: 16 9223 4436
rodrigo.borsari@borsariengenharia.com.br - www.borsariengenharia.com.br



Figura 05: Vista da região do Rio Bonito com algumas macrófitas dispersas pelo vento.